

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**DEISE LUCI DE OLIVEIRA CALDAS ARAUJO  
FELIPE RAPOSO MIRANDA**

**O USO DA SAEP NA PRÁTICA DO CUIDAR DO ENFERMEIRO AO PACIENTE  
NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO**

**RIO DE JANEIRO  
2020**

DEISE LUCI DE OLIVEIRA CALDAS ARAUJO  
01.2016.2.0550

FELIPE RAPOSO MIRANDA  
01.2016.1.0650

**O USO DA SAEP NA PRÁTICA DO CUIDAR DO ENFERMEIRO AO PACIENTE  
NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São José, como requisito parcial para a obtenção de título de Bacharel em Enfermagem, sob a orientação do professor: Ms. Daniel da Silva Granadeiro.

RIO DE JANEIRO

2020

## RESUMO

O enfermeiro que trabalha no Centro Cirúrgico (CC) deveria utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) como modelo assistencial, como propósito de promover uma assistência continuada, participativa, individualizada e documentada. A SAEP é uma valiosa ferramenta para que o paciente seja assistido de forma integralizada, contínua, segura e humanizada pela enfermagem. O método escolhido para este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Deste modo, esclarece-se com o desenvolvimento desta pesquisa a relevância da relação efetiva entre enfermeiro e paciente, na busca de atender cada vez mais suas reais necessidades de cuidado. Para promover a assistência de qualidade e segura, é necessário o envolvimento da equipe multiprofissional através de uma comunicação efetiva entre os profissionais; possibilita-se a qualidade da assistência, reduzindo a ocorrência de erros e propiciando a criação de um ambiente seguro. Para sua melhor aplicabilidade, é imprescindível que os profissionais sejam qualificados e busquem uma educação continuada, visando o aprimoramento. Desse modo, é essencial que o enfermeiro perioperatório detenha conhecimentos e habilidades relacionadas ao diagnóstico de enfermagem, assim como, intervenções e resultados junto ao paciente. A SAEP por meio de um processo de enfermagem específico para os pacientes submetidos a cirurgias torna-se relevante para a prática, pois subsidia as reais necessidades do paciente e sua família.

Palavras chaves: enfermagem perioperatório, processo de enfermagem e enfermeiro.

## **ABSTRACT**

The nurse who works at the Surgical Center (CC) should use the Perioperative Nursing Care Systematization (SAEP) as a care model, in order to promote continuous, participatory, individualized and documented care. SAEP is a valuable tool for the patient to be assisted in a comprehensive, continuous, safe and humanized way by nursing. The method chosen for this study is an integrative literature review. Thus, with the development of this research, the relevance of the effective relationship between nurse and patient is clarified, in the search to increasingly meet their real care needs. To promote quality and safe care, it is necessary to involve the multiprofessional team through effective communication between professionals; quality of care is enabled, reducing the occurrence of errors and providing the creation of a safe environment. For its best applicability, it is essential that professionals are qualified and seek continuous education, aiming at improvement. Thus, it is essential that the perioperative nurse has knowledge and skills related to the nursing diagnosis, as well as interventions and results with the patient. SAEP through a specific nursing process for patients undergoing surgery becomes relevant to the practice, as it supports the real needs of the patient and his family.

Keywords: perioperative nursing, nursing process and nurse.

## SUMÁRIO

1	<b>Introdução</b> .....	6
2	<b>Revisão da Literatura</b> .....	8
3	<b>Metodologia</b> .....	10
4	<b>Resultados</b> .....	12
5	<b>Discussão</b> .....	13
6	<b>Conclusão</b> .....	16
7	<b>Referências Bibliográficas</b> .....	17

## INTRODUÇÃO

O enfermeiro que trabalha no Centro Cirúrgico (CC) deveria utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) como modelo assistencial, como propósito de promover uma assistência continuada, participativa, individualizada e documentada (RIBEIRO ET AL., 2017).

A SAEP abrange todos os períodos do perioperatório, possibilitando a assistência planejada para satisfazer as necessidades e situações únicas do paciente. (SAMPAIO ET AL., 2016)

Entende-se como período perioperatório o intervalo que abrange o pré-operatório, o transoperatório e o pós-operatório (CME)

A SAEP é uma valiosa ferramenta para que o paciente seja assistido de forma integralizada, contínua, segura e humanizada pela enfermagem. Pode ainda ser compreendida como um instrumento metodológico que sistematiza a prática e proporciona percepção, interpretação e antecipação das respostas individuais às alterações de saúde. Também promove intervenção adequada, planejada e fundamentada dos problemas identificados no paciente no período perioperatório, assim como a avaliação dos resultados (SOBECC)

O papel primordial da enfermagem no período perioperatório envolve a manutenção, promoção, e recuperação da saúde do enfermo submetido a cirurgia de grande porte. (SILVA, ALVIM, 2017)

Para promover a assistência de qualidade e segura, é necessário o envolvimento da equipe multiprofissional através de uma comunicação efetiva entre os profissionais; possibilita-se a qualidade da assistência, reduzindo a ocorrência de erros e propiciando a criação de um ambiente seguro (Miranda et al., 2017). Tendo em vista a importância da SAEP para a qualidade assistencial e para a comunicação no cuidado perioperatório.

A SAEP é constituída de três etapas: no pré-operatório a visita pré-operatória é o momento para que o enfermeiro realize o exame físico, oriente o paciente quanto às rotinas para cirurgia, estabeleça os diagnósticos de enfermagem e faz o planejamento da assistência de enfermagem. No transoperatório o enfermeiro do centro cirúrgico avalia as condições de chegada do paciente, verifica exames, e acompanha a evolução clínica do paciente em todo decorrer do período

intraoperatório, elaborando os diagnósticos de enfermagem e o planejamento da assistência de enfermagem. Na terceira etapa, o pós-operatório, o enfermeiro avalia as condições de chegada desse paciente na Sala de Recuperação Pós-Anestésica, realizando o exame físico, analisando os exames de laboratório, os exames radiológicos, elaborando diagnósticos de enfermagem e o planejamento da assistência de enfermagem. Neste sentido, o cuidado de enfermagem é implementado em todos os períodos (SOBECC, 2013).

Esta pesquisa, justifica-se pela necessidade e importância da prática da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente no período perioperatório para promover qualidade e segurança do cuidado de enfermagem prestado no Centro Cirúrgico, visando o alcance de resultados consistentes e abrangentes, que reflitam os diferentes contextos da prática de enfermagem.

Tendo como questão norteadora: Qual a importância da utilização da SAEP na prática do cuidar do enfermeiro no período perioperatório?

Para responder qual questão foi elaborado o seguinte objetivo: identificar na literatura qual a importância da utilização da SAEP na prática do cuidar do enfermeiro no período perioperatório

Desta maneira, a efetivação da SAEP torna a ação sistematizada e contribui para a enfermagem ser reconhecida como ciência, uma vez que ela fundamenta, organiza, justifica e avalia esta assistência ao paciente cirúrgico. Além de viabilizar o reconhecimento da profissão e a relevância da prática profissional, no favorecimento da promoção, manutenção e recuperação da saúde da população.

## REVISÃO DA LITERATURA

Com o passar de sua história, a Enfermagem vem agregando conhecimentos empíricos e os profissionais têm desenvolvido suas atividades baseadas em normas e rotinas repetidas, inúmeras vezes sem refletir sobre a sua atuação, mesmo com as modificações na postura dos pacientes, da organização das instituições e do avanço tecnológico na área da saúde (REGIS; PORTO, 2011).

Dessa forma, como consequência, os pacientes acabam recebendo um cuidado de enfermagem mecanizado e os profissionais de enfermagem deixam de alcançar suas necessidades. Levando a um contexto de insatisfações, o que traz a desvalorização do cuidado (REGIS; PORTO, 2011).

No século XX, a temática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ganhou força nos diversos cenários da saúde e, dentre as finalidades de se implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), está a de a partir de um método sistemático, organizar o cuidado, permitindo ao enfermeiro (re) definição do seu espaço de atuação. Nesse contexto, o Processo de Enfermagem (PE) é uma importante ferramenta para a melhoria do estado de saúde dos pacientes assistidos, sendo coadjuvante do processo que vem sendo desenvolvido ao longo do tempo na busca do aprimoramento do cuidado (CONCEIÇÃO et al., 2017).

O cuidado ao paciente cirúrgico é composto por três períodos: pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. O período pré-operatório imediato, compreende 24 horas antes do procedimento anestésico-cirúrgico até o encaminhamento do paciente ao centro cirúrgico. O transoperatório envolve desde o momento em que o paciente é recebido no centro cirúrgico até sua saída da sala operatória. A fase pós-operatória, por sua vez, engloba todo o período após a realização do procedimento, sendo dividida em: recuperação pós-anestésica (desde a chegada do paciente na sala de recuperação pós-anestésica até sua alta para unidade de origem); pós-operatório imediato (primeiras 24h após a intervenção anestésico cirúrgica); e pós-operatório mediato (após as 24h que se seguem a cirurgia, estendendo-se até a alta do paciente). (SOBECC, 2017).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), quando implementada nas etapas cirúrgicas, é denominada Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) percorrendo todas as etapas do Processo de



Enfermagem (PE). É um instrumento científico capaz de promover qualidade na assistência de enfermagem prestada no cuidado do paciente cirúrgico. (SOBECC, 2017).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) inicia na fase pré-operatória, e há evidências acerca dos cuidados a serem realizados nesta fase, destaca-se a importância da anamnese e exame físico, o levantamento da história de saúde e anestésica prévia, a identificação de alergias ou problemas genéticos, bem como a avaliação emocional do paciente. Tais informações são imprescindíveis para se elencar possíveis interferências no ato cirúrgico, para promover a qualidade do cuidado e segurança ao paciente. (SENA *et al.*, 2017).

Contudo, nem sempre o enfermeiro realiza a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), o que constitui uma lacuna no processo de trabalho e gera problemas ou dúvidas na equipe e também nos usuários. Um exemplo desta realidade é o conhecimento, por parte dos usuários, sobre o procedimento cirúrgico a ser realizado.

Segundo o estudo de Gonçalves e Medeiros (2016), ficou revelado que muitas vezes o paciente não tem a oportunidade de esclarecer suas dúvidas acerca do procedimento cirúrgico a que vai ser submetido, tal desconhecimento gera uma série de emoções nos indivíduos, como ansiedade, sendo o período pré-operatório o momento ideal para a aproximação do paciente e do enfermeiro, com o propósito de orientar quanto ao procedimento anestésico cirúrgico, promover o preparo emocional para o procedimento e assim reduzir a ansiedade, que é o Diagnóstico de Enfermagem (DE) mais frequente no período pré-operatório.

Deste modo, esclarece-se com o desenvolvimento desta pesquisa a relevância da relação efetiva entre enfermeiro e paciente, na busca de atender cada vez mais suas reais necessidades de cuidado. Por isso é que ressaltamos a importância do relacionamento com o paciente no cotidiano em centro cirúrgico e acreditamos que os profissionais de enfermagem devem se dedicar a escutar, perceber e orientar o paciente no pré-operatório de maneira efetiva. Essas reflexões devem permear as ações de cuidado ao paciente em período pré e pós-operatório, momento de especial atenção pelas modificações que se operam no ser humano e ressaltar o cuidado humanizado através das relações interpessoais, de dedicação ao outro, de escuta e comunicação como dimensões indispensáveis para o cuidado de enfermagem.

## **METODOLOGIA**

O método escolhido para este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Ela é baseada na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, como reflexões sobre a realização de futuros estudos. É necessário seguir padrões de rigor metodológico, nitidez na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga um bom entendimento sobre a temática da revisão. Para a construção da revisão é preciso seguir seis etapas distintas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO,2008).

Foram adotadas as seis etapas indicadas: 1º Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2º Definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3º avaliação dos estudos da revisão integrativa; 4º análise crítica dos estudos incluídos; 5º interpretação dos resultados e 6º apresentação, de forma clara, a evidência encontrada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO,2008).

Para guiar a pesquisa, formulou-se o seguinte objeto de pesquisa: O uso da SAEP na prática do cuidar do enfermeiro no período perioperatório.

Como estratégias para busca do material foi elaborado um instrumento de coleta de dados, para categorização dos artigos selecionados, contendo: número, título do artigo, autores e ano, delineamento do estudo, resultados e recomendações ou conclusões, para a busca de dados foi utilizado como fonte de pesquisa a plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico e Pubmed (Publicações Médicas), utilizando os seguintes descritores: enfermagem perioperatório, processo de enfermagem e enfermeiro.

Para refinamento e seleção do material, foi adotado como critério de inclusão: somente artigo original, com recorte temporal (2015-2020), publicados no idioma em português e disponíveis na íntegra e eletronicamente e como critérios de exclusão: artigos pagos, artigos de reflexão e revisão de literatura, dissertações, teses e estudos reflexivos.

Na pré-seleção do material foram identificados 461 artigos que versavam sobre a temática, após a utilização dos critérios de inclusão, foram identificados 120 artigos, após a leitura das temáticas, foram identificados 23 artigos e após a leitura prévia dos resumos foram selecionados 4 artigos que respondiam diretamente o objeto da pesquisa.

## RESULTADO

N	Título do artigo	Autores/Ano	Delineamento do estudo	Resultados	Recomendações/Conclusões
1	Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros	FENGLER et al, 2020	Estudo descritivo, documental e quantitativo	Analisar os registros da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) conforme recomendações da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico (SOBECC).	Observou-se deficiência nos registros e na adesão à SAEP
2	Sistematização da assistência De enfermagem perioperatória: Avaliando os processos de trabalho no transoperatório.	JOST et al, 2019	Estudo metodológico por meio da análise de modos de falhas e efeitos sobre o fluxo do processo de trabalho Do transoperatório.	Avaliar o fluxo de trabalho do transoperatório, utilizando a ferramenta de Análise de Modos de falhas e efeitos.	A ferramenta permitiu avaliar os processos de Trabalho do transoperatório, delimitando as falhas e riscos, com ações de melhorias nas práticas assistenciais, para segurança do paciente e implementação da sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório.
3	Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória.	RIBEIRO et al, 2017.	Estudo transversal, descritivo.	Descrever as atitudes dos enfermeiros relacionadas à SAEP em um centro cirúrgico (CC) de um hospital no interior paulista	É notório que a implementação da SAEP é um desafio para o enfermeiro cirúrgico, mesmo se tratando de uma ferramenta para tornar a assistência de enfermagem individualizada e eficaz, minimizando riscos e complicações pós-operatórias.
4	O Processo de Enfermagem na reorganização da assistência de um Centro Cirúrgico: um relato de experiência	SANTO et al, 2017	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência	Relatar a experiência vivenciada por pesquisadoras do grupo de estudos na reorganização da assistência de enfermagem perioperatória.	A reorganização da assistência por meio da revisão dos instrumentos possibilitou um maior contato e apropriação de conhecimento por parte das pesquisadoras

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A SAEP é um instrumento de trabalho imprescindível para a assistência de enfermagem e recomenda-se que seja pautada por um referencial teórico eleito para compreender etapas articuladas entre si, a fim de atender o ser humano no período perioperatório de forma individualizada. (BIANCHI, et al 2007)

A utilização da SAEP permite planejar a assistência de forma individualizada, focada no indivíduo, em seus familiares e suas necessidades biopsicossociais, identificar os diagnósticos de enfermagem para a implementação de ações humanizadas e ajustadas conforme as mudanças descritas na evolução de enfermagem, e que serão acompanhadas e avaliadas em sua efetividade. Neste contexto, é inquestionável que a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória em todas as suas fases contribua para o alcance da efetivação da assistência de enfermagem. (BIANCHI, et al 2007)

Com base nos resultados apontados foi observado os registros da Sistematização de Enfermagem Perioperatória (SAEP), conforme recomendações da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). (FENGLER et al, 2020)

Analisa-se no artigo, os registros de enfermagem de forma geral, e pode-se constatar deficiências, na medida em que a sistematização de assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) é um modelo assistencial que favorece a garantia da qualidade ao paciente cirúrgico por ser uma proposta organizada de planejamento, com o objetivo de promover a assistência integral e continuada ao paciente cirúrgico, observou-se a necessidade de aperfeiçoamento do instrumento de coleta de dados já existente, devido à escassez de informações inerentes ao paciente cirúrgico, principalmente nos seguintes atributos: o posicionamento e a proteção do paciente na mesa cirúrgica, o aquecimento e a manutenção da temperatura, a monitorização e locais de colocação da placa do eletrocautério e a identificação do paciente e da equipe. Além disso, ficou clara a ausência da prescrição de enfermagem pós-operatória ao término do ato anestésico-cirúrgico. Esses procedimentos são fundamentais para que se alcance um período cirúrgico bem-sucedido e com segurança. A prescrição de enfermagem é um conjunto de ações ou intervenções determinadas pelo enfermeiro com o intuito de atingir resultados esperados no paciente, para prevenir, proteger, promover, recuperar e

manter sua saúde. Sendo assim, fica evidente sua importância na assistência de enfermagem e no desenvolvimento da SAEP, independentemente do período perioperatório no qual o paciente se encontra. (FENGLER et al, 2020)

Vale ressaltar a importância da conscientização do enfermeiro no tocante à necessidade dos registros de enfermagem e da implementação da SAEP.

É observado o fluxo de trabalho do transoperatório, utilizando a ferramenta de análise de modos de falhas e efeitos (FMEA), objetivando-se delimitar as principais falhas potenciais. Causas e efeitos relacionadas e suas implicações para a assistência ao paciente. (JOST et al, 2019)

Ao longo do processo da implementação da ferramenta, foram possíveis observar diversas falhas em todos os setores, que poderiam implicar no atraso da agenda cirúrgica, montagem incorreta de kits cirúrgicos, falta de material e etc. E para a melhoria destas falhas, a pesquisa resalta a importância da implementação da SAEP, para através da SAEP se possa planejar, promover intervenções adequadas e fundamentadas no perioperatório, pois a SAEP garante uma assistência eficaz e individualizada, e que requer iniciativa e proatividade para superar todos os obstáculos evidenciados, sendo essencial para o cuidado de qualidade ao paciente cirúrgico, minimizando complicações e riscos. (JOST et al, 2019)

Ribeiro, et al (2017), descreve a disposição dos enfermeiros sobre a implementação da SAEP, além de analisar associações entre atitudes relacionadas a essa sistematização. O conhecimento acerca da SAEP e de suas etapas foi avaliado por meio de um instrumento. O resultado da pesquisa sobre o conhecimento da SAEP apresentado pela amostra foi moderado. A maioria dos enfermeiros referiu realizar pouca leitura sobre a SAEP, ter pouca ou nenhuma participação em aulas ou cursos sobre o tema, pouca ou nenhuma participação em eventos relacionados, usar em poucos ou em nenhum momento a SAEP na atuação clínica e não ter realizado qualquer tipo de pesquisa relacionada.

Dessa maneira, para uma assistência de qualidade é preciso que os profissionais sejam qualificados, e a educação continuada é uma oportunidade para esse aprimoramento.

Salienta-se, ainda, que para a efetiva implementação da SAEP se faz necessário que o enfermeiro tenha conhecimento sobre a aplicabilidade dos

diagnósticos de enfermagem, bem como sobre suas intervenções e resultados junto aos pacientes. (RIBEIRO, et al 2017)

Pode-se observar que quanto mais tempo de trabalho o enfermeiro apresentava na instituição, maior o contato com a SAEP; porém, há ainda fragilidades na sua implementação. Um dos fatores que demonstram a baixa adesão ao uso da SAEP, neste estudo, refere-se ao fato de que apenas uma etapa é realizada durante o período perioperatório, o que pode ser atribuído à pouca procura de atualizações referentes ao tema, tanto por desmotivação do próprio profissional quanto pela falta de estímulo da instituição. Ficou claro ainda, que a maioria dos enfermeiros participantes deste estudo relata praticar pouca leitura sobre a SAEP, o que dificulta sua aplicabilidade prática. Acredita-se que a baixa produção científica em relação à SAEP pode estar relacionada ao fato de os próprios profissionais não se interessarem em pesquisar o assunto, como foi apresentado neste estudo. (RIBEIRO; et al 2017)

Em síntese, SAEP é fundamental para uma assistência de qualidade; entretanto, não é um processo fácil para o enfermeiro e sua equipe, requerendo que os profissionais tenham iniciativa e pró-atividade para superar os obstáculos evidenciados, tendo em vista que a prática em saúde no centro cirúrgico demanda estudos de intervenção para que os conceitos já desenvolvidos possam ser validados no cotidiano da assistência. (RIBEIRO et al, 2017)

Uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações acerca de uma prática vivenciada no âmbito profissional, que proporciona informação relevante para comunidade científica, vivenciada por pesquisadoras do grupo de estudos em metodologias assistenciais de enfermagem (GEMAE) e enfermeiras assistenciais do centro cirúrgico de um hospital, na reorganização da assistência de enfermagem perioperatória. (ANDRADE et al, 2017)

O grupo em parceria com a Coordenação de Enfermagem do hospital realizou reuniões para discussão e atualização dos referidos instrumentos. No decorrer do processo foram feitas observações pertinentes quanto ao conteúdo e estrutura do produto, e sugeridos alguns ajustes os quais contribuíram, expressivamente, para a melhoria da qualidade da produção. (ANDRADE et al, 2017)

A SAEP busca a satisfação das necessidades da pessoa em condição cirúrgica. Tal processo provoca a realização de um serviço de qualidade, tornando

os profissionais mais envolvidos e motivados, uma vez que é desenvolvido com segurança, satisfação, destreza e confiabilidade. (ANDRADE et al, 2017)

## **CONCLUSÃO**

Com base nos dados obtidos neste estudo, conclui-se a importância do enfermeiro perioperatório e da implantação da SAEP que contribui fortemente com a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, bem como o planejamento das atividades, promovendo efetividade nos processos de enfermagem no Centro cirúrgico, de modo a garantir a segurança do mesmo e fornecer ao indivíduo suporte durante todo o processo. Com base nos resultados obtidos, notou-se o reduzido número de estudos nesse âmbito, principalmente quando se refere às dificuldades encontradas pelos enfermeiros perioperatórios. A atuação do profissional enfermeiro é retratada, pela maioria dos autores dos estudos, com deficiências, no que se refere ao atendimento do paciente cirúrgico, conforme suas necessidades.

A SAEP por meio de um processo de enfermagem específico para os pacientes submetidos a cirurgias torna-se relevante para a prática, pois subsidia as reais necessidades do paciente e sua família; individualiza, organiza e registra o planejamento da assistência. Para isto, os profissionais de enfermagem precisam estar atualizados sobre a assistência ao paciente cirúrgico e uma aprendizagem permanente sobre a temática.

Nesse sentido, espera-se que esta pesquisa agregue informações e forneça maior visibilidade ao assunto, assim como sirva de instrumento de consulta para os profissionais da área, a fim de promover uma assistência de enfermagem com qualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE D. S. J. Et al. O Processo de Enfermagem na reorganização da assistência de um Centro Cirúrgico: um relato de experiência. UNIT, Sergipe,

AGUIAR DF, CAMACHO KG. O cotidiano do enfermeiro em pesquisa clínica: um relato de experiência. **Rev Esc Enferm USP**, 2010

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, **Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização. Práticas recomendadas SOBECC**. 6. Ed. São Paulo: SOBECC; 2013. P.175

\_\_\_\_\_. Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (sobecc). **Práticas Recomendadas SOBECC**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2013. P. 369

\_\_\_\_\_. Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (sobecc). **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde SOBECC**. 7. Ed. São paulo, 2017.

BIANCHI, E.R.F; LEITE, R.de C.B. de O. Modelos de assistência de enfermagem perioperatória. In: CARVALHO, R. de; BIANCHI, E.R.F. (orgs). *Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação*. São Paulo: Manole, p. 38-60, 2007

CONCEIÇÃO, V. M. *Et al.* Sistematização da assistência de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Gestão & Saúde**, Brasília, DF, v. 8, n. 3, p. 395-413, set. 2017.

GONÇALVES, T. F.; MEDEIROS, V. C. C. A visita pré-operatória como fator atenuante da ansiedade em pacientes cirúrgicos. **Rev. SOBECC**. São Paulo, v. 21, n. 1, p. 22-27, jun. 2016. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/38>. Acesso em: 27 de abril de 2020.

MIRANDA AP, CARVALHO AKO, LOPES AAS, OLIVEIRA VRC, CARVALHO PMG, CARVALHO HEF. **Contribuição da enfermagem à segurança do paciente: revisão integrativa**. Sanare. 2017. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1101> Acesso em: 24 abril 2020

MORAES CS, RABIN EG, VIEGAS K. Assessment of the care process with orthotics, prosthetics and special materials. **Rev. Bras Enferm**, 2018. Disponível em:



[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S003471672018000301099&lng=&nrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S003471672018000301099&lng=&nrm=iso&tlng=en)> Acesso em: 31 maio 2020

REGIS, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA; PORTO, Isaura Setenta. Necessidades humanas básicas dos profissionais de enfermagem: situações de (in) satisfação no trabalho. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 2, n. 45, p.334- 341, jul. 2011

RIBEIRO, Elaine; FERRAZ, Keny Michelly Camargos; DURAN, Erika Christiane Marocco. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória. **Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização (SOBECC)**, v. 22, n. 4, p. 201-345, dez, 2017. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/231>. Acesso em 26 março de 2020

SAMPAIO CEP, GONÇALVES RA, JÚNIOS HCS. Determination of surgery suspension factors and their contributions with nursing assistance. **Res.: fundam. Care**. 2016. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4346/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4346/pdf_1). Acesso em: 24 abril de 2020

SILVA DC, ALVIM NAT. Ambiente do Centro Cirúrgico e os elementos que o integram: implicações para os cuidados de enfermagem. **Rev Bras Enferm** [Internet]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a13v63n3.pdf>. Acesso em: 25 fevereiro de 2020

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, **Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC)**. **Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica, Centro de Material e Esterilização: Práticas Recomendadas SOBECC**. 6ª ed. São Paulo: SOBECC; 2013.

URSI ES, GALVÃO CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev LatinoAm Enfermagem**. 2006 jan-fev;14(1):124-31.